

Espaço do leitor



Reservado para sugestões, solicitações e tudo que seja construtivo para o desenvolvimento de um veículo voltado para os Profissionais de Educação Física.

Ajude-nos a solidificar a E.F. como o veículo mais lido e mais importante do setor. Estamos comprometidos com as expectativas dos profissionais e da sociedade em geral, visando sempre uma Educação Física de qualidade para todos.

Prezados colegas do CONFED e equipe da revista E.F.

Gostaria de agradecer a divulgação, na última edição da revista E. F. , da campanha de valorização da profissão e da atividade física que realizo no Rio Grande do Sul, através dos cartões telefônicos. Este espaço muito me honra e agrega valor à campanha, além de fortalecê-la e servir como estímulo.

Mais uma vez parabeno-os pela eficiência e seriedade com que fazem este importante trabalho de comunicação, divulgação e interatividade do Conselho Federal de Educação Física com os seus profissionais e alguns setores da sociedade.

Aproveito para informar que novos temas já estão sendo confeccionados, para a nossa campanha. Dentre eles estão: Ginástica Laboral, Alongamentos e Caminhar Faz Bem.

Um grande abraço,

Jane Pancinha - CREF 002308-G/RS

A responsabilidade Ética da Mídia

É importante frisar o trabalho que vem sendo realizado pelo Sistema CONFED/CREFs na fiscalização do que é veiculado nos meios de comunicação em geral. Apresentamos abaixo trechos de ofícios remetidos à Editora ABRIL, a respeito de matéria veiculada na Revista "SAÚDE! é vital", que, sem dúvida nenhuma, é formadora de opinião junto à sociedade.

"A mídia tem forte poder de influência, principalmente no que se refere ao tratamento de doenças e, mais especialmente, à prevenção da mesma e promoção da saúde.

Está comprovado, e a revista vem confirmando, que os exercícios físicos em suas diversas manifestações (ginástica, musculação, natação, esportes, artes marciais, lutas, ioga, capoeira, pilates e outras) e a nutrição são os dois principais componentes da promoção de saúde e fomento do bem-estar.

Certo é que ambas devem ser utilizadas de forma adequada e apropriada, caso contrário, ao invés de benefícios, serão produzidos malefícios, tais como lesões e danos. Daí a necessidade da mídia divulgar a importância dos exercícios físicos, da indispensabilidade ao abandono do sedentarismo e das formas de prevenir doenças.

Salientamos que o corpo editorial, repórteres e responsáveis pelas matérias veiculadas desconhecem a existência dos demais profissionais da área da saúde e, principalmente, qual a atribuição e responsabilidade de cada um, induzindo os leitores à falsa e equivocada interpretação de que devem consultar um médico para toda e qualquer orientação.

Permitam lembrar e destacar que a orientação das atividades físicas e exercícios físicos são da competência exclusivas dos Profissionais de Educação Física.

A mídia tem responsabilidade ética da maior relevância e não pode desconhecer as atribuições de cada área profissional, assinalando nas matérias veiculadas qual profissional o leitor deve procurar. Assim, quando a matéria for relativa à alimentação, urge procurar nutricionista; quando for de lesão a ser recuperada, procurar fisioterapeuta; e quando for exercício físico, ginástica, musculação, pilates, lutas, capoeira, procurar o Profissional de Educação Física para a devida e correta orientação, para que seja resguardada a segurança e os benefícios dos praticantes.

Assim sendo, solicitamos que, nas próximas matérias, haja maior atenção quanto à indução ao leitor dos profissionais que devam ser procurados."

Informamos que todas as bibliotecas das IES receberam um exemplar do Atlas do Esporte no Brasil.